

NOITES DE ANTO

Através de sete quadros (noites) a personagem do poeta António Nobre, Anto, discorre sobre alguns temas que o marcaram: a mãe, a infância, memórias da proximidade com o mar e da atividade piscatória, a sua homossexualidade, a sua relação com uma mulher que não o quis, a vida social de um *dandy* e o corpo e as suas maleitas. O discurso literário é acompanhado de vários apontamentos musicais e o cenário transfigura-se em cada noite, situando a personagem nos locais que marcaram a sua vida: a igreja, o mar, a praia da Figueira da Foz, Paris. Além de Anto, apenas a personagem de Joseph, seu criado dedicado, e de Purinha, suposta noiva de Anto, o interpelam em quatro dos quadros. Noutros momentos, o monólogo do protagonista é entrecortado por falas ou cantos do coro.

No final, são lembradas as figuras D. Maria Pia e do seu filho D. Carlos como exemplo do amor maternal, retomando o poeta as saudades da mãe que desapareceu na sua infância.

CLÁUDIO, Mário (1996). *Noites de Anto e A Ilha do Oriente*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.

CETdrama